



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE DANÇA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática em Dança II: Performances do Corpo				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes / Curso de Dança				
CÓDIGO: IARTE 44042		PERÍODO/SÉRIE: 4º Período		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Alexandre José Molina				ANO/SEMESTRE: 2021.2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Introdução aos estudos da performance. Práticas de atuação e investigação de experiências da cena contemporânea que trabalham no trânsito entre dança, teatro e performance.

3. JUSTIFICATIVA

As práticas atreladas a pensamentos sobre arte contemporânea eclodiram principalmente entre as décadas de 1960 e 1970, possibilitando que artistas pudessem debater e criar possibilidades artísticas para além dos limites de uma determinada forma de expressão. Este contexto desestabilizou concepções e definições engessadas no fazer artístico, em consonância com o pensamento contemporâneo. Deste modo, o estreito contato do corpo discente do Curso de Dança da UFU com as práticas artísticas contemporâneas, buscará ampliar as possibilidades de atuação e formulação de propostas criativas ao longo do Curso. O Curso de Dança, ao propor a relação com a arte contemporânea, fortalece o eixo temático "Corpo: movimento e espaço", indo ao encontro do que propõe o seu Projeto Pedagógico, ao estimular a pessoa egressa para uma atitude crítica, pensamento reflexivo e sensibilidade artística. Experimentar o universo das práticas contemporâneas em dança em diálogo com a performance é propor à pessoa discente uma compreensão da dança a partir de processos híbridos e atrelados a múltiplas manifestações culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:



- Continuar a reflexão sobre as formas e modos do uso do corpo em manifestações culturais, debruçando-se especificamente sobre o estudo e experimentação de criações/performances artísticas.
- Discutir as relações entre dança, teatro e performance a partir de práticas artísticas contemporâneas.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pensamento crítico sobre dança contemporânea em diálogo com a performance;
- Compreender e estruturar ações artísticas de diferentes configurações;
- Discutir aspectos históricos e conceituais do campo da dança;
- Experienciar situações performáticas.

5. PROGRAMA

- 1) Introdução a temas em performance: origem, desdobramentos, modalidades, fronteiras e imbricações com dança e teatro contemporâneos.
- 2) Tempo, espaço, corpo e texto na performance contemporânea e suas possibilidades na experimentação prática em sala de aula.

6. METODOLOGIA

O programa proposto será desenvolvido na forma de atividades *praticoteóricas*, a partir da leitura e discussão dos textos básicos e complementares deste componente curricular e a experimentação de diferentes situações performáticas. Além das atividades em sala de aula, serão programadas atividades externas (experimentações no espaço urbano, visitas a galerias, fruição de obras artísticas e participação em eventos) ampliando o debate em sala e estimulando o desenvolvimento de propostas pelas pessoas estudantes. O corpo discente terá acesso ainda a um vasto repertório de registros de trabalhos artísticos que serão compartilhados em sala de aula. Evento a ser tomado como trabalho de campo: Sala Aberta 2022.

Cronograma de Trabalho:

Maio – Apresentação, discussão, possíveis revisões do Plano de Ensino e cronograma de atividades da disciplina. Compartilhamento do grupo a partir de suas referências artísticas, conceituações acerca da performance, da dança e de arte na contemporaneidade. Compartilhamento de temas de interesse das pessoas estudantes para criação de um trabalho artístico ao longo do componente curricular. Introdução a temas em performance: origem, desdobramentos, modalidades, fronteiras e imbricações com dança e teatro contemporâneos, a partir da leitura dos textos previamente recomendados. 05 aulas.

Junho – Exposição dialogada sobre ações e artistas da performance no contexto sul-americano, a partir da leitura dos textos previamente recomendados. Elaboração, em grupo, de painéis sobre grupos e/ou artistas de performance levantados pela turma. Identificação de um conjunto de ações já realizadas por artistas da performance para serem estudadas e experimentadas pela turma. Experimentações a partir dos processos criativos individuais. 04 aulas.



Julho – Experimentos de dispositivos para a criação para as investigações artísticas individuais. Primeiro compartilhamento dos processos de criação dos estudantes. Exposições dialogadas e experimentações, a partir das noções de tempo, espaço, corpo e texto na arte contemporânea. Participação da programação do Sala Aberta 2022. 04 aulas.

Agosto –Estruturação de propostas artísticas em performance para compartilhamento. Avaliação final dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre. Compartilhamento das reflexões sobre o processo artístico em performance. Fechamento do componente curricular. 03 aulas.

Total: 16 encontros (64 horas/aulas)

7. AVALIAÇÃO

A avaliação neste componente curricular se dará de maneira processual, ao longo de todo o semestre, considerando diferentes instrumentos avaliativos e o desempenho individual da pessoa estudante. Teremos três momentos de ajustes sobre o transcorrer da disciplina ao longo do curso:

- na primeira semana de aula, onde serão estabelecidos os acordos iniciais e compartilhamento das expectativas do grupo sobre os conteúdos da disciplina;

- ao final da primeira etapa (junho), quando serão revistos os acordos iniciais - podendo ser ou não alterados, de acordo com as necessidades do grupo e os objetivos da disciplina - e o percurso de todas as pessoas envolvidas até então;

- na última semana de aula quando observaremos o desempenho global de todas as pessoas.

Cabe destacar que estes momentos não impedem a discussão ou revisão de qualquer aspecto relacionado ao bom andamento das atividades da disciplina, durante todo o semestre.

As orientações e critérios de avaliação serão previamente apresentados e acordados com o corpo discente. Os prazos de entrega ou apresentação das atividades deverão ser respeitados sob pena de prejudicar a avaliação do percurso.

Lembramos ainda que, de acordo com o artigo 179, da Resolução nº 15/2011, do Congrad, as faltas não são abonadas, exceto nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969 (altera o artigo 60, § 4º, da Lei nº 4375, de 17 de agosto de 1964: Lei do Serviço Militar).

Aspectos a serem avaliados:

1. Assiduidade: frequência, de no mínimo 75%, às atividades correspondentes previstas para este componente curricular, conforme previsto pela Regulamentação.
2. Aproveitamento Acadêmico: resultado global da avaliação da pessoa discente nas diferentes atividades previstas neste componente curricular, sendo necessário o mínimo de 60 pontos no total, considerando:
 - Participação, pontualidade e comprometimento da pessoa discente com as atividades propostas;
 - Articulação/ aplicação, nas produções do corpo discente, com os assuntos, conceitos e autores trabalhados na disciplina;
 - Entendimento dos conceitos e assuntos estudados e debatidos em sala de aula.

Instrumentos de Avaliação:



- Observação sistemática do envolvimento das pessoas estudantes nas aulas – 20 pontos;
- Escrita e entrega de reflexão sobre experiência em performance – 20 pontos;
- Seminários de Texto – 10 pontos (5 pontos cada);
- Processo de criação para um trabalho artístico final – 30 pontos;
- Painel de grupos de performance – 20 pontos.

Obs.: As atividades entregues ou apresentadas fora do prazo acordado previamente poderão ser avaliadas com 50% do total da nota atribuída para a respectiva atividade, mediante justificativa circunstanciada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BANES, Sally. *Greenwich Village 1963: Avant-Garde, Performance e o Corpo Efervescente*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BHABHA, Homi K. *O Local da Cultura*. 3ª Reimpressão, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989.

Complementar

AUSTIN, J.L. *Quando dizer é fazer*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CAMPBELL, Brígida (org.). TERÇA-NADA, Marcelo (org.). *Intervalo, respiro, pequenos documentos: ações poéticas do Poro*. São Paulo: Radical Livros, 2011.

DA MATA, Paulo Aureliano. FREY, Tales (orgs.). **Evocações da arte performática: 2010-2013**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

FABIÃO, Eleonora. **Ações**. Rio de Janeiro, Tamanduá, 2005.

GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

HALL, Stuart. *Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. 7ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. São Paulo: Humanitas, 2003.

PHELAN, Peggy. A Ontologia da Performance. *Revista de Comunicação e Linguagens*. Lisboa: Edição Cosmos, 1997, n. 24, pp. 171-191.

SANTOS, José Mario Peixoto dos. Breve histórico da “performance art” no Brasil e no mundo. *Revista Ohun*. n.4. 2008. p.1-32.

VILLAR, Fernando. Performances. In: *Mediações performáticas latino-americanas*. BH: FALE/UFMG, 2003.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____